

Estampas Eucalol – Série 1 – Estampa 1

## **ESTAMPAS EUCALOL**

**ERNANI COSTA STRAUBE** 

BOLETIM HISTÓRICO № 16 – MAIO DE 2021

Na Europa, as estampas em cartões tiveram grande curso e aceitação na segunda metade do século dezenove e início do século vinte, sendo impressas em preto e branco ou coloridas e apresentando temas diversos, com a finalidade da promoção de chocolates, cigarros, linhas de produtos domésticos, etc. Diversas companhias distribuíam estampas em seus produtos, como recurso promocional, inclusive com motivos escoteiros.



Nesse período apareceram em Londres, na "Companhia Liebig Extrato de Carne" (Liebig Extract of Meat Company"), que comercializava esses extratos, além de

outros produtos similares da marca LEMCO (primeiras letras do nome da Companha, em inglês), estampas impressas em cartões coloridos, focalizando temas diversos, com a respectiva descrição da figura.

A denominação da empresa se deveu a homenagear o químico orgânico alemão Justus von Liebig, (12.05.1803-18.04.1873), inventor do caldo de carne e de sua produção.





**Estampas Liebig** 

A aceitação foi imediata, por parte dos jovens e mesmo adultos, que adquiriam o produto para receber as estampas e com elas organizar e preparar as coleções temáticas.

Cito aqui, para ilustração, o álbum "Uniformen der alten armee" produzido em 1930, em München, pela empresa de cigarros Waldorf–Astória, com 312 estampas de uniformes militares da Alemanha, utilizados no início do século 19, contendo em nove folhas a descrição e o conteúdo pormenorizados, "Einteilung", da origem dos uniformes e respectivos usos nas diversas cidades alemãs.

Nas décadas de 1930 a 1950, havia uma "febre" de colecionismo de estampas ou "figurinhas", que vinham associadas a um produto comercial ou eram destinadas à propaganda de um produto, incentivando a aquisição.

E o Brasil, seguindo essa orientação, foi sendo despertado.

Surgiram então, estampas apresentando diversos temas e respectivos álbuns, para a organização das coleções.

Destacamos as figurinhas do Zequinha, associadas a guloseimas, que embora de desenhos primitivos tiveram alta aceitação do público, no colecionismo e mesmo em jogos entre os jovens, em que as figurinhas eram apostadas.

No centro da Capital Federal - Rio de Janeiro - Paulo Stern, de origem alemã, vindo ao Brasil, tinha inicialmente a representação de diversos produtos de higiene pessoal, como sabonete "Marfim", pó de arroz "Bijou", dentifrício "Monopol" e da "Água de Colônia Parisiense", fabricados pela Companhia Usina de Produtos Chimicos, evoluindo para a constituição, em 1917, da Empresa "Corrêa da Silva & Companhia Limitada", fundada pelo referido comerciante com o objetivo da venda e fabricação de produtos à base de essências, de origem natural.



Anúncio publicado no jornal Correio da Manhã de 16 de abril de 1916. Note-se a marca registrada P/S (Paulo Stern) dentro do triângulo.

Terminada a 1ª Guerra Mundial, a sociedade foi acrescida de seu irmão Ricardo Stern, que a dinamizou alterando a localização em edifício próprio e mudando a denominação social para "Paulo Stern e Cia. Ltda", com o lançamento no comércio do talco e pasta de dentes e, posteriormente, do sabonete Eucalol.



A marca comercial Eucalol foi derivada do nome da essência de odor penetrante — Eucaliptol - usada na confecção do sabonete.

Eram de uso e aceitação pelo público os sabonetes nas cores branca e rosa e, como o sabonete Eucalol era de cor verde, não houve, no início, por parte dos consumidores, total aceitação.

Daí constatado esse fato, e para incentivar a aquisição do produto, foi estabelecido concurso de poemas, sob o tema do nome do sabonete e de sua utilização, na higiene pessoal.

O vencedor seria contemplado com prêmios em dinheiro (para o 1º lugar, um conto de réis – *um milhão de réis*) e a publicação do poema, nas revistas e jornais da cidade.

Um total de 100 prêmios eram previstos no edital de lançamento do concurso.

O vencedor (primeiro lugar) foi Fernando Reis, cujo poema acha-se abaixo:

"Banho, para uns é de sol Outros de mar, o preferem, Uns banho de igreja querem, Mas eu cá de todo me assanho, Se penso em tomar um banho Com sabonete Eucalo!"



Embora usando de tal processo de *marketing*, as vendas do sabonete não aumentaram satisfatoriamente.

Lembraram-se então do sucesso das estampas Liebeg, na Europa, e resolveram inovar e lançar as "Estampas Eucalol", publicando nos jornais da cidade a difusão do produto, convidando e incentivando o público a colecionar as estampas.

Em 1932, o terceiro irmão, Erich Stern ingressa na sociedade e a empresa altera a denominação para "Perfumaria Myrta S/A", já usada oficiosamente desde 1917,

presumidamente advinda do sabonete que Paulo Stern já havia registrado, o "Myrta". "Myrta", em português murta, é uma planta de uso medicinal e ritual, já mencionada na Bíblia.



Os três sabonetes vinham acondicionados numa caixa de papel resistente, na cor verde, apresentando a cena de uma plantação de eucalipto e, no interior, as três estampas de temas variados e com textos explicativos.

O sucesso foi sensível, crianças e mesmo adultos passaram a exigir a aquisição, no comércio, da caixa de sabonete Eucalol, para receber as estampas, assim impulsionando o desenvolvimento da empresa.

As primeiras séries tiveram temas nacionais como "A vida de Santos Dumont", "Episódios Nacionais", "Cachoeiras do Brasil", "Aves do Brasil", "Uniformes Militares" desde 1730, com autorização do Ministério da Guerra, etc..

Desde o lançamento do produto, em 1930 até 1957 totalizaram 54 séries, de seis estampas, diversas séries duplas distribuídas em mais de 3000 estampas.

As estampas eram impressas a cores, em cartão, de formato 6 x 9, com cercadura e inferiormente o título, a numeração da série e das estampas e no verso, o histórico da estampa, o motivo e o nome e endereço da empresa.

Foi contratado o artista plástico peruano Percy Lau (Arequipa, 1903 - Rio de Janeiro, 1972) para ilustrar uma série de estampas denominadas "Aspectos do Brasil", com desenhos primorosos, a bico de pena. O artista consagrado fora ilustrador de cenas e aspectos regionais brasileiros, em dezenas de obras nacionais, como exemplo entre outras, "Viajando pelo Brasil" e a obra "Geografia física e Humana do Brasil"...

A última edição das estampas, em 1957, teve como tema "O Escotismo", sob orientação da UEB e constituída de doze séries, sendo séries duplas, a nona e décima-segunda, esta com estampas do movimento Bandeirante, perfazendo o total de 84, destinadas a homenagear o cinquentenário da criação do Escotismo.

Na primeira estampa da primeira série acha-se representado o fundador do Escotismo, em uniforme escoteiro.

Seguem-se outras estampas reproduzindo, na 1ª série, além da já citada, frases sobre Escotismo, Lei Escoteira, Bandeira Nacional, com o nome das estrelas e a confecção, uniforme escoteiro e distintivos;

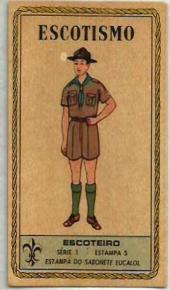
Na 2ª, uniforme do ramo dos Lobinhos, distintivos e saudações do ramo.





















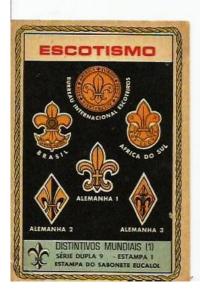
















Na 3ª, sinais semafóricos, com bandeira contendo todas as letras do alfabeto e numerais.

Na 4º continuam os sinais semafóricos, alfabeto Morse, nós escoteiros e totens de patrulha.

Na 5ª, a patrulha, o monitor, a mochila, as barracas, a orientação pelo sol e a leitura de carta topográfica. Na 6ª, cozinha, pioneiria de cozinha, higiene de campo e preparação do refeitório.

Na 7ª, pontes, segurança com o machado, tipos de fogueira e primeiros socorros.

Na 8ª, sinais de pista, distintivos de especialidades e medalhas. Na 9ª, série dupla, com distintivos mundiais do Movimento.

Na 10ª, distintivo de Escotismo do Mar, uniforme, tipos e nomes da estrutura de âncora, nomenclatura de embarcação e de velas marítimas.

Na 11ª, código de sinais marítimos com bandeiras, previsão do tempo, distintivo dos escoteiros do ar, nomenclatura dos aviões, uniforme e indicadores da direção dos ventos.



Na 12ª, série dupla sobre o Movimento Bandeirante, com bandeiras das Bandeirantes, broche, uniforme de Guia, graduação, distintivos, bastões totens, distintivos de especialidades, medalhas, uniforme de Fada, distintivos de Fada, Bandeira Nacional - dobramento e forma de içamento.

Agradeço ao meu amigo e irmão do Movimento, João Alberto Bordignon, as considerações lúcidas que fez visando aprimorar e enriquecer este artigo.

Se você se interessa pela história do escotismo e tem algo a colaborar com o esforço de recuperação da memória do escotismo paranaense, ou conhece alguém que se interessa, escreva para o e-mail <a href="mailto:historia@escoteirospr.org.br">historia@escoteirospr.org.br</a>.

Pesquisa e Produção: João Alberto Bordignon e Ernani Costa Straube

Revisão: Fernando Gerlach

Diagramação: Lucia Antkiewicz

## Escoteiros do Brasil - Região do Paraná

Rua Ermelino de Leão, 492 - São Francisco CEP 80410-230 - Curitiba - PR (41) 3323-1031